

A contratação a uma empresa não controlada pelo município do abastecimento de Água ao concelho é desde há muito o principal factor de desequilíbrio das contas do Município, somos pelo regresso do controlo da gestão da distribuição de água à Câmara Municipal e pela revisão dos serviços contratados de saneamento e recolha de resíduos.

O **serviço de abastecimento de água** deve ser uma prioridade e funcionar sob gestão pública, permitindo respeitar princípios de quem a trata com a ética social e de sustentabilidade de um recurso essencial, e não como um bem de especulação, cada vez mais escasso.

A perda de água em resultado de rupturas e do estado de degradação das canalizações em algumas áreas exigem uma monitorização permanente, de forma a permitir uma rápida intervenção do município, por um lado, e a melhor programação de intervenções de fundo por outro.

Neste âmbito defendemos:

- ✳ A **apresentação de uma nova solução para o abastecimento de água**, criando pontes de entendimento e soluções com outros municípios afetados;
- ✳ A implementação imediata do **acesso automático à tarifa social da água**;
- ✳ O **acesso gratuito, com limite per capita**, a estes serviços básicos às camadas mais vulneráveis da população;
- ✳ A definição de um plano plurianual de investimento para **requalificação da rede de distribuição de água em baixa**;
- ✳ A promoção de **campanhas de incentivo ao consumo da água pública**, nomeadamente nas escolas permitindo, assim, reduzir a produção de resíduos plásticos;



AUTÁRQUICAS - 2025

- ✳ O incentivo à racionalização dos consumos de água com implicações ao nível do tarifário;
- ✳ A implementação de um **sistema automático de controlo de perdas** de água que permita a sua medição e alerta para intervenções rápidas.

O saneamento e a higiene urbana são hoje um dos principais problemas com que se defronta a gestão municipal e, não sendo exclusiva de Évora, atinge na nossa proporções muito preocupantes.

O concelho e especialmente a cidade estão muito sujos e descuidados. Os munícipes queixam-se com razão de, por todo o lado, se encontrar lixo amontoado, embalagens, restos de obras e monstros domésticos abandonados. Ervas crescem descontroladamente favorecendo a acumulação de lixos. O estado de sujidade que o espaço público apresenta é incompatível com uma cidade como Évora e é um péssimo cartão de visita para quem nos procura.

A contratação externa de empresas para pontualmente procederem à limpeza não só não cobre toda a cidade, ficando-se pelas artérias principais, como não garante a necessária manutenção e tem custos muitíssimo elevados.

Defendemos:

- ✳ A contratação de mais trabalhadores para os serviços de higiene e limpeza bem como o lançamento de um programa de aquisição de equipamentos mais modernos e eficientes para todo o concelho, incluindo mais adaptados à estrutura do Centro Histórico;
- ✳ Uma melhorar a gestão de resíduos urbanos, a reorganizar os circuitos de recolha que deve ser feita na sequência de um estudo e avaliação de percursos e a introdução, em certas zonas, da recolha de resíduos urbanos porta a porta;
- ✳ O aumento do número de ecopontos e a revisão da sua localização de molde resolver os problemas atualmente existentes de forma mais conveniente para os cidadãos e comerciantes, minimizando os encargos que atualmente o Município assume em virtude da falta de separação de lixos para reciclagem e que, caso não haja inversão, irão implicar aumento dos tarifários;



AUTÁRQUICAS - 2025

- ✳ O aumento das zonas de compostagem de resíduos orgânicos e distribuição de unidades domésticas de compostagem em todas as freguesias.

Propomos também:

- ✳ a melhoria do serviço de recolha de “monstros domésticos” e de embalagens junto dos comerciantes, estabelecendo com estes os horários de recolha a cumprir;
- ✳ Lançar campanhas de sensibilização da população e dos comerciantes para a necessidade de diferenciação de resíduos e reciclagem e premiar as freguesias com maior % de resíduos diferenciados ;
- ✳ Promover **ações de sensibilização dos donos de cães** para práticas de higiene e segurança em espaços públicos e a colocação de sacos de lixo sempre disponíveis para recolha de dejetos em todas as freguesias.

